

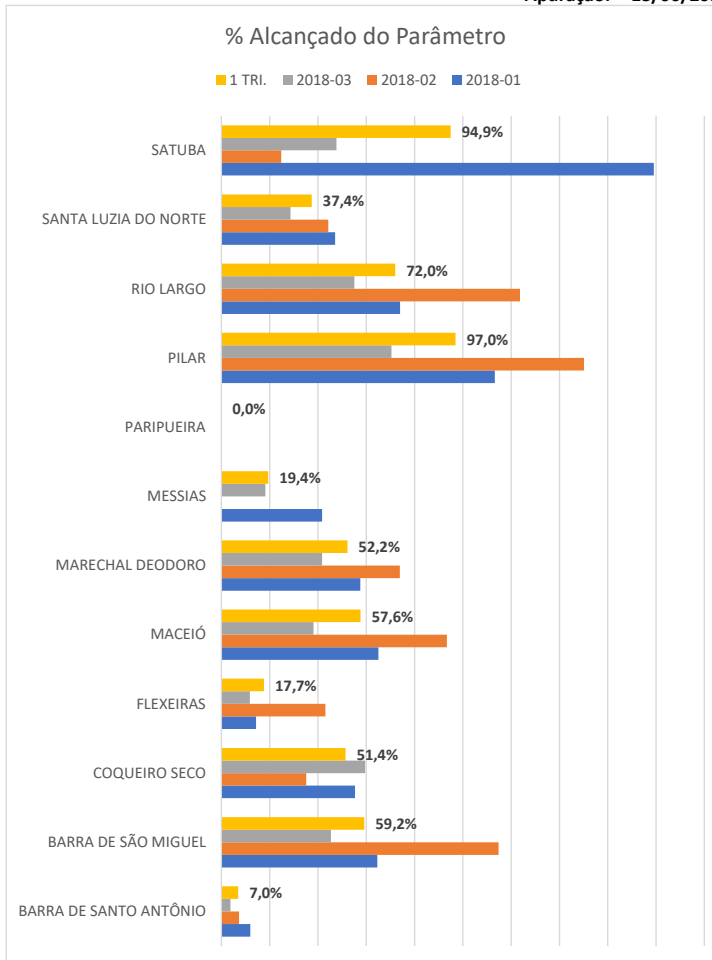
LEGENDA		Parâmetro	
<100%	99,9%	Ano	Mês
>100%	100,1%	20,0%	20,0%
5 - 20 %			

Apuração: 13/06/2018

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)
 Indicador - 3.1. Percentual de encaminhamentos para serviço especializado - Equipe da Saúde da Família - ESF

Região 01

Município	2018-01	2018-02	2018-03	1 TRI.
BARRA DE SANTO ANTÔNIO	12,0%	7,4%	3,7%	7,0%
BARRA DE SÃO MIGUEL	64,6%	114,8%	45,4%	59,2%
COQUEIRO SECO	55,4%	35,1%	59,6%	51,4%
FLEXEIRAS	14,4%	43,1%	11,8%	17,7%
MACEIÓ	65,1%	93,4%	38,2%	57,6%
MARECHAL DEODORO	57,5%	73,9%	41,7%	52,2%
MESSIAS	41,8%	0,0%	18,2%	19,4%
PARIPUEIRA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PILAR	113,2%	150,2%	70,4%	97,0%
RIO LARGO	74,0%	123,7%	55,1%	72,0%
SANTA LUZIA DO NORTE	47,1%	44,3%	28,6%	37,4%
SATUBA	179,1%	24,8%	47,6%	94,9%
Total Geral	60,3%	59,2%	35,0%	47,1%



Limitações:	Não permite identificar a qual especialidade o usuário foi encaminhado.
Magnitude epidemiológica:	Dados referentes ao primeiro semestre de 2015 apontaram quase 5,5 milhões de encaminhamentos da Atenção Básica para serviços da atenção especializada ²¹ , sendo percebida redução de 15% quando comparado ao mesmo período de 2014.
Ações que promovem a melhoria do indicador:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Capacitação/atualização contínua dos profissionais da Atenção Básica na coleta e no registro dos dados no e-SUS AB. ✓ Monitoramento e avaliação da qualidade e consistência dos dados informados pelas equipes da Atenção Básica no SISAB, com vistas ao acompanhamento da evolução de resultados, negociação/contratualização de metas, definição de prioridades de apoio institucional e educação permanente, assim como assessoramento à gestão. ✓ Aprimoramento e utilização de protocolos clínico-terapêuticos, com vistas a aumentar a capacidade clínica das equipes de Atenção Básica e qualificar os encaminhamentos de usuários para a atenção especializada. ✓ Melhoria das práticas de microrregulação nas Unidades Básicas de Saúde, como gestão de filas próprias da UBS e dos exames e consultas descentralizados/programados para cada UBS, bem como a instituição de mecanismos de comunicação entre UBS, centrais de regulação e serviços especializados (pactuação de fluxos e protocolos, apoio matricial presencial e/ou à distância, entre outros), bem como incorporação das ferramentas de telessaúde articulada às decisões clínicas e aos processos de regulação do acesso.